



Câmara Municipal de Sesimbra

PROPOSTA PARA REUNIÃO DE CÂMARA N.º 63575

16/12/2025

REUNIÃO DE CÂMARA DE 19/12/2025

Departamento Financeiro

PELOURO: Finanças e Gestão Comercial

DE: Presidente da Câmara Municipal

CLASSIFICAÇÃO: 110.01.03 - Documentos Provisoriais (Orçamento e Grandes opções do Plano) iniciais

PROC: 2025/EFC – DPORGA/6

ASSUNTO: Grandes Opções do Plano (PPI e AMR'S) 2026 e anos seguintes, Orçamento do ano 2026,2027,2028,2029 e 2030 - Mapa de Pessoal e respetivos anexos, os quais fazem parte integrante do mesmo - Envio à Assembleia Municipal.

Nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro e para cumprimento da alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º da citada Lei, propõe-se à Câmara Municipal, a aprovação dos documentos previsionais para o ano 2026 e anos seguintes, as Grandes Opções do Plano (PPI e AMR'S) 2026, 2027, 2028, 2029 e 2030, Orçamento do ano 2026, 2027, 2028, 2029 e 2030 - Mapa de Pessoal e respetivos anexos, os quais fazem parte integrante do mesmo, submetendo, os mesmos, à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal.

O Presidente da Câmara

Dr. Francisco Manuel Firmino de Jesus

N.º 663 / CM/25/219 Ext.º

Resultado da Deliberação: Aprovado, por unanimidade, as Gop 2026 e anos seguintes e Orçamento e submete-lo à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, com 4 votos a favor (2 CDU, 1 PSD) e 4 abstenções (2 Chega dec. voto, 2 PS dec. voto). O Presidente: 
Aprovado, por unanimidade, o Mapa de Pessoal e respetivos anexos e submete-lo igualmente à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal

Assunto: Proposta para reunião de Câmara
s/ cabimentação
CMS/ACM-02/00

Página 1 de 1




 1
 lw.

Câmara Municipal de Sesimbra

CÓPIA

(na parte que interessa)

Ata da reunião extraordinária de 19 dezembro de 2025

(aprovada em minuta)

“

-----Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Sesimbra e Auditório Conde de Ferreira, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal de Sesimbra sob a presidência do Senhor Francisco Manuel Firmino de Jesus, Presidente da Câmara, com a presença do Vice-Presidente Senhor José Henrique Peralta Polido, dos Vereadores Senhores Nuno Miguel da Costa Gabriel, Hélder Fernando Marques Gaboleiro, Sérgio Miguel Redondo Faias e das Vereadoras Senhoras Bertina Pereira João Duarte e Lénia Mendonça Marques dos Anjos. -----

-----Estiveram também presentes o Dr. António Mendonça, Diretor do Departamento Financeiro e a Dr.ª Isabel Pulquério, Chefe da Divisão Financeira, para prestarem esclarecimentos sobre os documentos previsionais para o ano 2026, a serem apreciados na presente reunião.-----

-----A reunião foi secretariada por Maria Leonor Rebelo Barreiros dos Santos, Coordenadora Técnica do Serviço de Apoio à Câmara Municipal.-----

-----Pelas dez horas e vinte minutos o Senhor Presidente deu início à reunião passando-se a tratar dos assuntos para que a Câmara Municipal fora convocada nos termos do n.º 1 do art.º 41.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do edital oportunamente publicado:-----

-----(...)-----

-----GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PPI E AMR'S) 2026 E ANOS SEGUINTEs, ORÇAMENTO DO ANO 2026, 2027, 2028, 2029 E 2030 – MAPA DE PESSOAL E RESPECTIVOS ANEXOS – APROVAÇÃO E ENVIO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL-----

-----(deliberação n.º 663 e 663-A/2025)-----

-----Processo: 2025/EFC-DPORG/6-----

-----Foram presentes os documentos respeitantes ao assunto em epígrafe acompanhados da proposta n.º 63.575/25, subscrita pelo Senhor Presidente, no âmbito do Pelouro das Finanças e Gestão Comercial, que se transcreve:-----

-----“Nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro e para cumprimento da alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º da citada Lei, propõe-se à Câmara Municipal, a aprovação dos documentos previsionais para o ano 2026 e anos seguintes, as Grandes Opções do Plano (PPI e AMR'S) 2026, 2027, 2028, 2029 e 2030, Orçamento do ano 2026, 2027, 2028, 2029 e 2030 - Mapa de Pessoal e respetivos anexos, os quais fazem parte integrante do mesmo, submetendo, os mesmos, à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal.”-----



2
be.

Câmara Municipal de Sesimbra

-----De seguida o Senhor Presidente fez uma explicação dos documentos em apreço, os quais aqui se dão como inteiramente reproduzidos para todos os devidos e legais efeitos.-----

-----Sobre a "NOTA INTRODUTÓRIA", salientou que a proposta contemplava um Orçamento de 112 milhões de euros, qualificando-o como o maior de sempre da Câmara Municipal de Sesimbra, dizendo que este valor era impulsionado por duas receitas extraordinárias:-----

----- - cerca de quase 16 milhões de euros destinados à habitação pública (operação da Cotovia Parque); -----

----- - Empréstimos destinados a reabilitação da rede viária na freguesia do Castelo, (onde se inclui a Estrada das Pedreiras).-----

-----Destacou que a rubrica de despesas com pessoal havia sido fixada em aproximadamente 39 milhões de euros.-----

-----No âmbito das GOP, elencou como prioridades: -----

-----• Educação: -----

----- - Ampliação da Escola Navegador Rodrigues Soromenho, confirmou a conclusão da ampliação e a intenção de submeter uma candidatura para reabilitação do edificado antigo (investimento previsto menos de 3 Milhões de euros).-----

----- - Escola Michel Giacometti (Quinta do Conde), expressou preocupação com a falta de definição do Governo sobre a escola, revelando ter sido solicitado uma reunião urgente ao Ministro da Educação, face à proximidade dos prazos de candidatura.-----

----- - Outras Escolas, disse que estava planeado a reabilitação das escolas de Sampaio, Castelo e Maria do Carmo Serrote, com investimentos médios previstos entre 3 a 4 milhões de euros por escola. A reabilitação da Escola Básica do Casal do Sapo será submetida ao Programa Lisboa 2030. --

-----• Saúde: Informou que a previsão de conclusão da Unidade de Saúde da Quinta do Conde estava apontada para março ou abril de 2026.-----

-----• Cultura: Disse estar em construção quatro equipamentos: o Auditório da Quinta do Conde, a Biblioteca, o Parque Augusto Pólvora e o Spot das Artes. -----

-----• Habitação Pública: Referiu que para além dos 86 fogos na Cotovia, estava previsto o lançamento de 3 novos procedimentos:-----

----- - Ribeira do Marchante (72 fogos) -----

----- - Rua Conselheiro Ramada Curto (7 fogos)-----

----- - 2.ª fase do Bairro Infante D. Henrique (26 fogos). -----

-----• Loja do Cidadão na Quinta do Conde: (concurso público será lançado em janeiro com capitais próprios).-----

-----• Cercizimbra: Recordou que o terreno já havia sido doado à instituição em 2010 e defendeu que embora o município estivesse disponível para ajudar, aguardava-se reunião urgente com o



3
Car.

Câmara Municipal de Sesimbra

Governo para definir o modelo financeiro.-----

-----Disse que para além do empenhamento de todos os eleitos contavam também com as capacidades e empenho dos trabalhadores do município, assim como com a participação das instituições, movimento associativo e agentes económicos locais, no objetivo de fazer de Sesimbra cada vez mais um Concelho onde valia a pena viver, visitar e trabalhar.-----

-----O Vice-presidente complementando a explicação dada pelo Senhor Presidente, detalhou a estratégia para aquele que era o maior orçamento de sempre do município (112 milhões de euros), ressaltando que, retirando os cerca de 15 milhões de euros destinados à habitação pública, o valor era equivalente ao orçamento do ano anterior.-----

-----Disse que o orçamento estava feito numa base de não comprometer o futuro do município, destacando algumas verbas:-----

- - 1,7 milhões de euros para garantir a segurança de dados e a eficiência informática, incluindo o projeto de um novo *data center*.-----
- - Resíduos e Higiene Urbana: estava prevista verbas superiores a 8 milhões de euros para a gestão de resíduos e 4,6 milhões de euros para higiene urbana e espaços verdes.-----
- - Gestão da Água: Salientou o investimento no sistema de telemetria (leitura remota de contadores) para aumentar a eficácia na gestão deste recurso, além da construção de um novo reservatório no Cabeço do Melão para reforçar a reserva em 3.000 m³.-----
- - Gestão de Frota e Logística: estava previsto cerca de 4 milhões de euros.-----
- - Cultura, Juventude e Artes Performativas: cerca de 5 milhões de euros.-----
- - Desporto: 1,7 milhões de euros.-----
- - Habitação Pública: 16 milhões de euros, sendo cerca de 1 milhão de euros para reabilitar habitação que já era propriedade do município.-----
- - Ação Social: quase 2 milhões de euros.-----
- - Educação: referiu que o orçamento contempla cerca de 8,5 milhões de euros para a gestão de recursos educativos e serviço de apoio aos agrupamentos de escolas.-----
- - Projetos Municipais: 1,8 milhões de euros.-----
- - Recursos Humanos: salientou que o orçamento tinha uma grande componente na rubrica com Pessoal ultrapassando os 38 milhões de euros.-----
- - Aquisição de Bens e Serviços: quase 30 milhões de euros.-----
- - Juros e encargos: referiu que felizmente o município iria terminar o ano com uma dívida de médio e longo prazo muito baixa 3,4 milhões de euros.-----
- - Transferências Correntes: disse ter especial enfoque 5,6 milhões de euros, sendo 3,6 milhões de euros eram para as escolas.-----
- - Despesas Correntes: referiu existir uma em que o valor ascendia a mais de 1 milhão de



Câmara Municipal de Sesimbra

euros, que era a Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), a qual classificou como um "imposto encapotado" que penalizava as autarquias.

- Aquisição de bens de capital: 35 milhões de euros onde temos as obras que estão elencadas nas GOP.

- Transferências de Capital: 1 milhão 150 mil euros sendo que a maior fatia 688 mil euros eram as transferências para as juntas de freguesia.

- Disse que Sesimbra era um dos municípios que a nível nacional menos dependia do Orçamento do Estado, financiando-se maioritariamente por receitas próprias:

• Impostos Diretos: 35 milhões de euros praticamente 36 milhões de euros com especial enfoque para o IMI e IMT.

• Loteamentos e obras, taxas, multas e outras penalidades: verba expectável de 7 milhões de euros.

• Transferências correntes, mencionou as várias verbas das transferências do Orçamento de Estado:

- Fundo de Equilíbrio Financeiro, 1 milhão e 400 mil euros;

- Fundo Social Municipal, 2 milhões de euros;

- Comparticipação Fixa do IRS, 4 milhões de euros;

- Saúde (descentralização) 726 mil euros;

- Educação 6 milhões 180 mil euros;

- Ação Social 539 mil euros;

- Participação do Iva da Restauração e Hotelaria 575 mil euros;

- Relativamente a "venda de bens e serviços correntes" referiu que o município havia previsto uma verba de 20 milhões de euros a qual tinha a ver com três serviços que eram prestados à população, água, saneamento e resíduos.

- Quanto à "venda de bens de investimento" disse haver um valor de 60€ apenas para manter a rubrica aberta.

- Sobre "Transferências de Capital" disse estar as verbas dos contratos programa da Escola Navegador Rodrigues Soromenho, IRU (1.141.000€ - pagamento muito atrasado) e OIL.

- Referiu que a despesa com o Centro de Saúde da Quinta do Conde era de 905.000€, com o Polo da Biblioteca da Quinta do Conde mais 524.000€ e com os Bairros Comerciais Digitais 224.000€.

- Referiu que as receitas correntes seriam no valor de 85.100.399€ e as receitas de capital no valor de 22.988.808€, acrescidas das receitas não efetivas (empréstimos) no valor de 3.923.775€.

- O Vereador Sérgio Faías referiu que o PS tinha apresentado para inclusão neste orçamento oito propostas estruturantes:

• Apoio à CERCIMBRA tendo sido proposto a inscrição de 2 milhões de euros para o novo



Câmara Municipal de Sesimbra

polo na Quinta do Conde, defendendo que o município devia assumir esse encargo para pressionar o Estado Central, uma vez que não existia outra entidade na região com resposta técnica para cidadãos com deficiência.-----

-----• Educação e Infraestruturas foi sugerido uma intervenção imediata de 500 mil euros na atual Escola Michel Giacometti (através de unidades móveis) devido ao estado degradado dos pavilhões.-----

-----• Estudo Norte da Avenida da Liberdade (novo Edifício Municipal/estacionamento).-----

-----• Variante ao Porto de Abrigo (250 mil euros para Estudos e Projetos).-----

-----• Criação de um Gabinete de Apoio à Vítima, que funcionasse em parceria com a APAV.-----

-----• Reabilitação do Mercado da Lagoa de Albufeira, com novas valências de lazer.-----

-----• Implementação de plano de sistemas de videovigilância (projeto piloto).-----

-----• Inquérito de satisfação aos trabalhadores do município.-----

-----A **Vereadora Bertina Duarte** defendeu a criação de um Gabinete de Apoio à Vítima (GAV) que não se limitasse apenas a encaminhamentos, mas que funcionasse em parceria com outras entidades como a APAV, e propôs a revitalização do mercado da Lagoa de Albufeira com novas valências de lazer, para atrair mais público.-----

-----O **Vereador Nuno Gabriel** referiu que este orçamento contemplava algumas propostas e prioridades que consideravam exequíveis, sugeridas pelo Partido Chega.-----

-----Referiu que em relação à construção do novo edifício único de serviços da Câmara Municipal, esperava que o mesmo não se consubstanciasse no final do mandato e tinha pena que o silo de estacionamento não tivesse sido previsto neste orçamento.-----

-----A **Vereadora Lénia dos Anjos** manifestou satisfação pela inclusão de propostas de vários programas eleitorais, lamentando que a sua pretensão de contratar dois operacionais para a Proteção Civil não tenha sido acolhida.-----

-----Disse ver com agrado o avanço do Centro Operacional para a Proteção Civil e do data center estar previsto neste orçamento, de forma a permitir, posteriormente, uma maior evolução tecnológica no município.-----

-----Salientou que, a nível de instalações municipais e condições de trabalho, eram necessários melhoramentos, não só para os edifícios do “antigo ciclo”, mas também para o edifício sede do concelho.-----

-----Referiu que, na sua perspetiva, este orçamento era equilibrado e ambicioso e esperava que no final de 2026 fosse elaborado um maior e melhor orçamento para 2027.-----

-----O **Vereador Hélder Gaboleiro** disse que, olhando para o futuro e sustentabilidade do município, foi com tristeza que não viu previsto um Polo Universitário no concelho de Sesimbra, neste orçamento, que na visão do partido Chega era um investimento fundamental para aumentar a atratividade da população jovem.-----

6
Ces

Câmara Municipal de Sesimbra

-----Considerando que nos termos do n.º 3 do artigo 5.º da Lei n.º 24/98, de 26 de maio, que aprovou o Estatuto do Direito de Oposição, os partidos políticos abrangidos por aquele estatuto, Partido Chega, Partido Socialista e CDS, foram convocados para reunião de consulta prévia, tendo sido apresentados os documentos base, explicada a estratégia de construção dos mesmos e a situação atual da dívida da Autarquia;-----

-----Considerando ainda que os referidos documentos foram remetidos, previamente, aos Senhores Vereadores para apreciação e que os mesmos foram analisados por todo o executivo, o Senhor Presidente submeteu-os à votação, tendo-se verificado, nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e para cumprimento da alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º da citada Lei, o seguinte:-----

----- - a Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar as “Grandes Opções do Plano (PPI e AMR’S) 2026 e anos seguintes, Orçamento do ano de 2026, 2027, 2028, 2029 e 2030”, e submetê-los a apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Vice-Presidente, que produziram declaração de voto verbal e da Vereadora Lénia dos Anjos e com as abstenções dos Vereadores Nuno Gabriel e Hélder Gaboleiro, que produziram declaração de voto e Vereadores Sérgio Faias e Bertina Duarte, que produziram declaração de voto.---

----- - a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o “Mapa de Pessoal e respetivos anexos”, os quais fazem parte integrante do mesmo e submetê-lo igualmente à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal. -----

-----O teor da declaração verbal do Senhor Presidente e Vice-Presidente é o seguinte: -----

-----“Estamos a falar de um orçamento que é um orçamento de 112 milhões de euros o maior de sempre, mas que inclui aqui obviamente também a operação da Cotovia, uma operação que vai ser difícil, temos de conseguir concretizar de alguma forma ou de outra.-----

-----Há um grande trabalho não só de continuidade daquilo que são os projetos que estavam em curso, mas uma visão alargada, foi a tentativa que se fez, não apenas para o ano 2026, mas para os anos seguintes, do ponto de vista daquilo que é um planeamento no concelho e de intervenções.-----

-----Tentou-se do ponto de vista daquilo que foi também os instrumentos previsionais e num quadro de rigor financeiro, abordar também temáticas que foram colocadas por outras forças políticas mesmo não estando, obviamente, com responsabilidades dentro do quadro de responsabilidade que temos de ter também, sobretudo com compromissos assumidos. -----

-----Deixando uma nota que é importante, ao esforço que foi feito pelos serviços municipais, todos eles, no quadro daquilo que foi as propostas para o orçamento, mas particularmente à Divisão Financeira e Divisão de Recursos Humanos que tiveram aqui nos últimos dias e nos últimos tempos um trabalho forcing e um trabalho fantástico para conseguirem construir dentro, obviamente, deste espírito e desta orientação mais política generalizada, que era preciso também estes instrumentos.



Câmara Municipal de Sesimbra

Sabemos que muitas das vezes também nós próprios precisamos de mais tempo para os poder construir e amadurecer.-----

-----Eu não tenho duvidas em dizer que daqui a dois dias ou três olharei e se calhar havia algumas coisas que poderiam estar ligeiramente diferentes, mas a verdade é que temos um instrumento que nos vai permitir com o mesmo rigor, com a nossa disponibilidade, como não podia deixar de ser, para a convergência que temos que ter mais do que possível, aquela que será necessária sobretudo para projetos estruturantes e não só, deixando também o repto para que possam -----apresentar sugestões por qualquer outro dos temas que também fazem parte das Grandes Opções do Plano, mas com a logica daquilo que temos de fazer pelo nosso concelho e por isso é o que temos de fazer independentemente daquilo que são as nossas opções, a nossa ideologia e as nossas posições políticas.-----

-----O concelho tem de estar acima dos nossos próprios interesses e é isso que nós temos para trabalhar.”-----

-----A declaração de voto produzida pelos Vereadores Nuno Gabriel e Hélder Gaboleiro é do seguinte teor:-----

-----FALTA ENTREGAR -----

-----A declaração de voto produzida pelos Vereadores Sérgio Faias e Bertina Duarte é do seguinte teor:-----

-----FALTA ENTREGAR -----

.....”

ESTÁ CONFORME

Sesimbra, 23 de Dezembro de 2025.

A Coordenadora Técnica do Serviço de Apoio à Câmara Municipal,

Neusa Bameias